

# Relatório de Gestão

JGP Crédito

# Fiagro Imobiliário



# Sumário

Pág.

**3** Informações Gerais

**4** Destaques e Desempenho no Mês

**5** Demonstrativo de Resultados

**6** Atribuição de Performance e Rendimentos

**8** Mercado

**10** Comentário do Gestor

**16** Carteira JGPX11



# Informações Gerais

O Fiagro Imobiliário (JGPX11) é um fundo dedicado a investir em títulos de crédito emitidos por empresas com atividades na cadeia do agronegócio brasileiro. Sua gestão é realizada pela equipe de investimentos da JGP, combinando uma rigorosa análise de crédito dos emissores, avaliação dos ciclos de preços das principais *commodities* agrícolas e estudos de impactos externos no setor, como a trajetória de política monetária no país e aspectos ESG (*Environmental, Social and Governance*) relevantes para as empresas investidas e seus segmentos. O fundo conta com política de distribuição mensal de rendimentos, que são isentos para investidores pessoa física, conforme definido pela Lei 14.130/2021.

## JGP Fiagro Imobiliário (JGPX11)

<b>Nome</b>	Fundo de Investimento das Cadeias Produtivas do Agronegócio JGP Crédito Fiagro Imobiliário
<b>Código de negociação</b>	JGPX11
<b>Objetivo</b>	Obtenção de renda e ganho de capital, a serem auferidos mediante à aquisição de ativos financeiros de origem agroindustrial
<b>Negociação</b>	Fundo fechado com Cotas na B3
<b>Prazo de duração</b>	Indeterminado
<b>Patrimônio Líquido</b>	R\$ 203.790.923,20
<b>Gestor</b>	JGP Gestão de Crédito LTDA
<b>Administrador</b>	Banco Daycoval
<b>CNPJ</b>	42.888.292/0001-90
<b>Taxa de administração</b>	0,18% a.a. (dezoito centésimos por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente aos serviços prestados, a partir do início das atividades do Fundo, considerada a primeira integralização de cotas do Fundo.
<b>Taxa de gestão</b>	1% a.a. (um por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente aos serviços prestados.
<b>Taxa de performance</b>	20% sobre o que exceder CDI + 2,00% ao ano, <i>High Water Mark</i>



# Destaques JGPX11

## Fechamento do mês

**95%**

da carteira investida

**5.697**  
cotistas

-3,46% mês/mês

**1,8 ano**

duration da carteira  
de crédito

CDI  
**+2,54%** a.a.

spread da carteira  
-51 bps mês/mês

**0,89%**  
do CDI/mês

em rendimento  
equivalente tributável

## Desempenho

**97% CDI**

de Dividend Yield no ano  
(anualizado)

**R\$0,50**  
/ cota

de distribuição mensal\*

**0,76%**  
yield

mensal equivalente

\*utilizando a cota de fechamento do mês



# Demonstrativo de Resultados

	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Últimos 12 meses	Desde o início*
<b>A. Receita de Alocação em CRA</b>					
A.1. Receita de juros	2.575.560	2.245.919	2.041.587	30.442.469	<b>100.168.947</b>
A.2. Receita de Marcação a Mercado	831.445	(7.799.006)	465.167	(5.679.936)	<b>(10.108.452)</b>
A.2.1 Movimento de curva de juros	231.972	234.342	98.045	490.205	<b>4.853.178</b>
A.2.2 Movimento de spread de crédito	599.474	(8.033.349)	367.122	(6.181.075)	<b>(14.972.564)</b>
<b>B. Receita de Aplicações Financeiras</b>					
B.1. Caixa e outros	132.994	45.800	62.686	1.152.142	<b>2.925.398</b>
<b>C. Despesa Operacional</b>					
C.1. Taxas e outros custos	(219.236)	(201.157)	(195.468)	(2.566.803)	<b>(12.816.384)</b>
<b>D. Resultado</b>					
D.1. Total do período	3.320.763	(5.708.445)	2.373.972	23.347.872	<b>80.169.508</b>
D.2. Distribuição	2.398.198	0,00	1.070.624	24.667.177	<b>84.103.925</b>
D.3. Distribuição/cota	1,12	0,00	0,50	11,52	<b>54,4</b>
D.4. Resultado no período/cota	1,55	-2,67	1,11	10,90	<b>48,1</b>
D.5. Resultado acumulado (YTD)/cota	4,04	1,38	2,48	87,46	<b>167,0</b>
<b>E. Resultados Distribuídos</b>					
JGPX11 - R\$/cota	1,12	0,00	0,50	11,52	<b>54,58</b>
Dias úteis no período	22	20	20	255	<b>1.119</b>
<i>Dividend yield (anualizado)</i>	CDI + 3,45%	-	71%CDI	CDI + 2,40%	<b>CDI + 2,54%</b>
<i>Dividend yield gross-up (anualizado)</i>	CDI + 6,60%	-	84%CDI	CDI + 5,35%	<b>CDI + 4,88%</b>

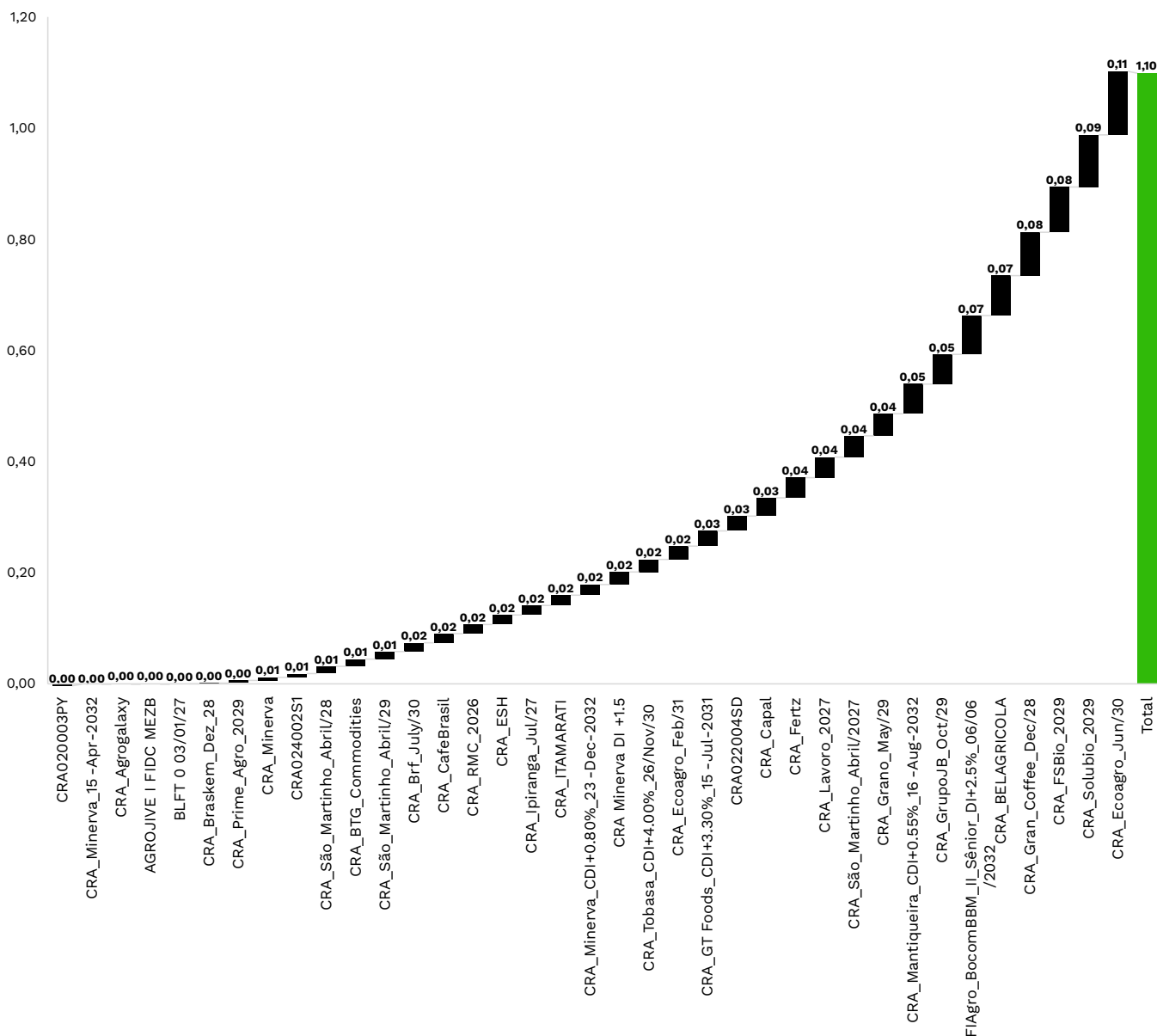
Fonte: Daycoval e JGP

\*Desde novembro/21



# Atribuição de Performance

## Atribuição de performance do Resultado Contábil (em R\$)



Fonte: Daycoval e JGP

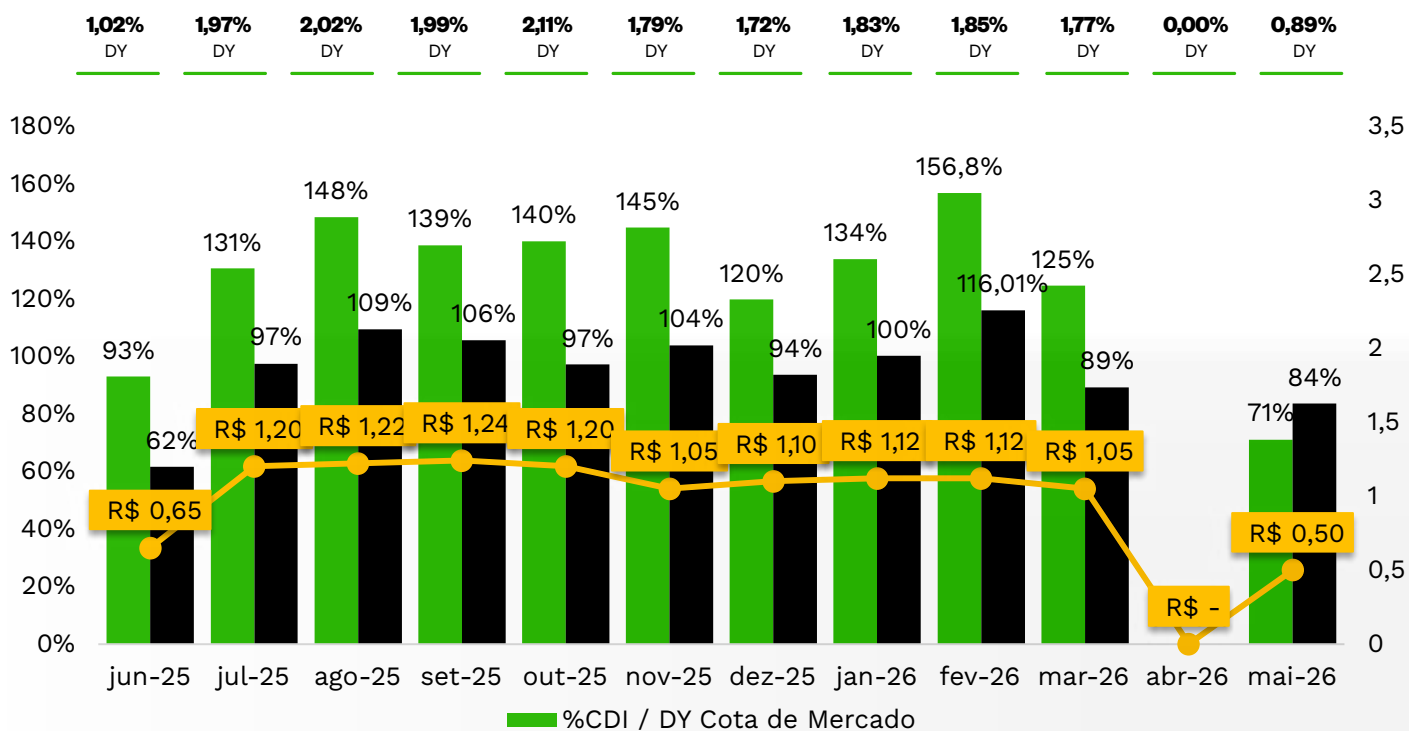


# Últimos Rendimentos

Mês	Cotação	Rendimento	DY	DY Gross-Up*
<b>29-Mai-26</b>	<b>65,77</b>	<b>0,50</b>	<b>0,76%</b>	<b>0,89%</b>
30-Abr-26	69,20	0,00	0,00%	0,00%
31-Mar-26	69,68	1,05	1,51%	1,77%
27-Fev-26	71,43	1,12	1,57%	1,85%
31-Jan-26	72,13	1,12	1,55%	1,83%
31-Dez-25	75,34	1,10	1,46%	1,72%
28-Nov-25	69,09	1,05	1,52%	1,79%
31-Out-25	66,98	1,20	1,79%	2,11%
30-Set-25	73,31	1,24	1,69%	1,99%
29-Ago-25	70,90	1,22	1,72%	2,02%
31-Jul-25	71,80	1,20	1,67%	1,97%
30-Jun-25	63,60	0,65	1,02%	1,20%

\*Considerando uma alíquota de 15%

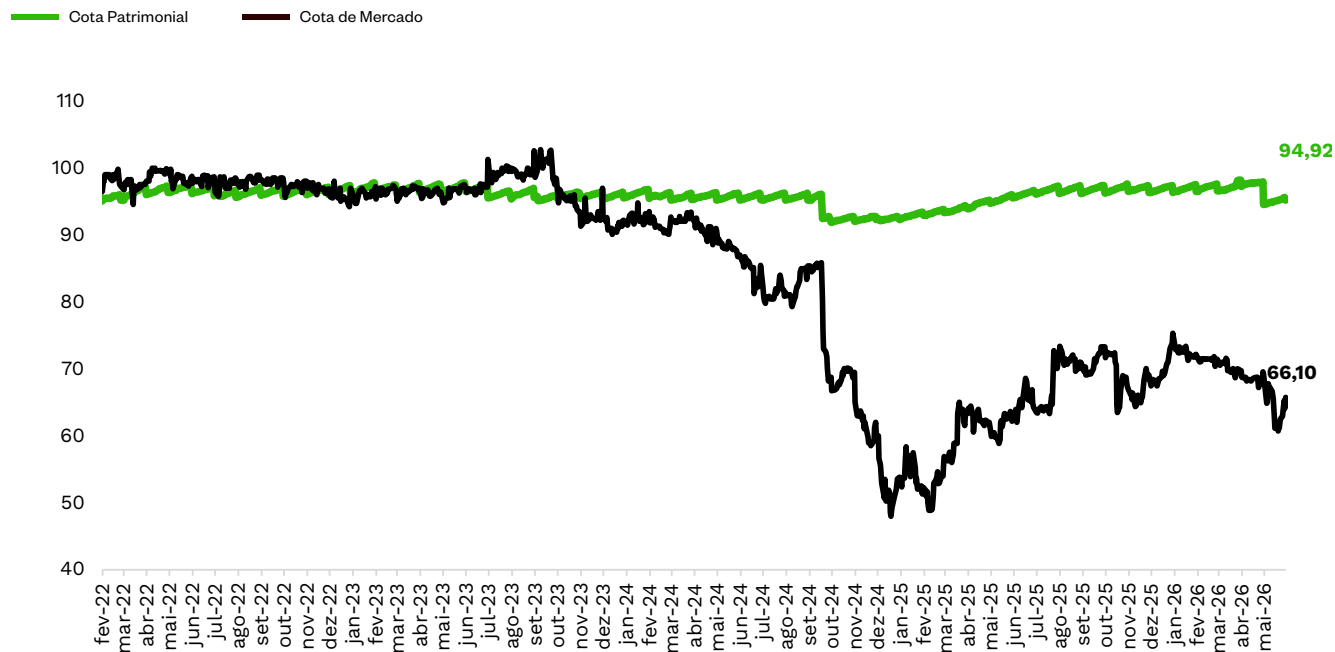
## Histórico de Rendimentos





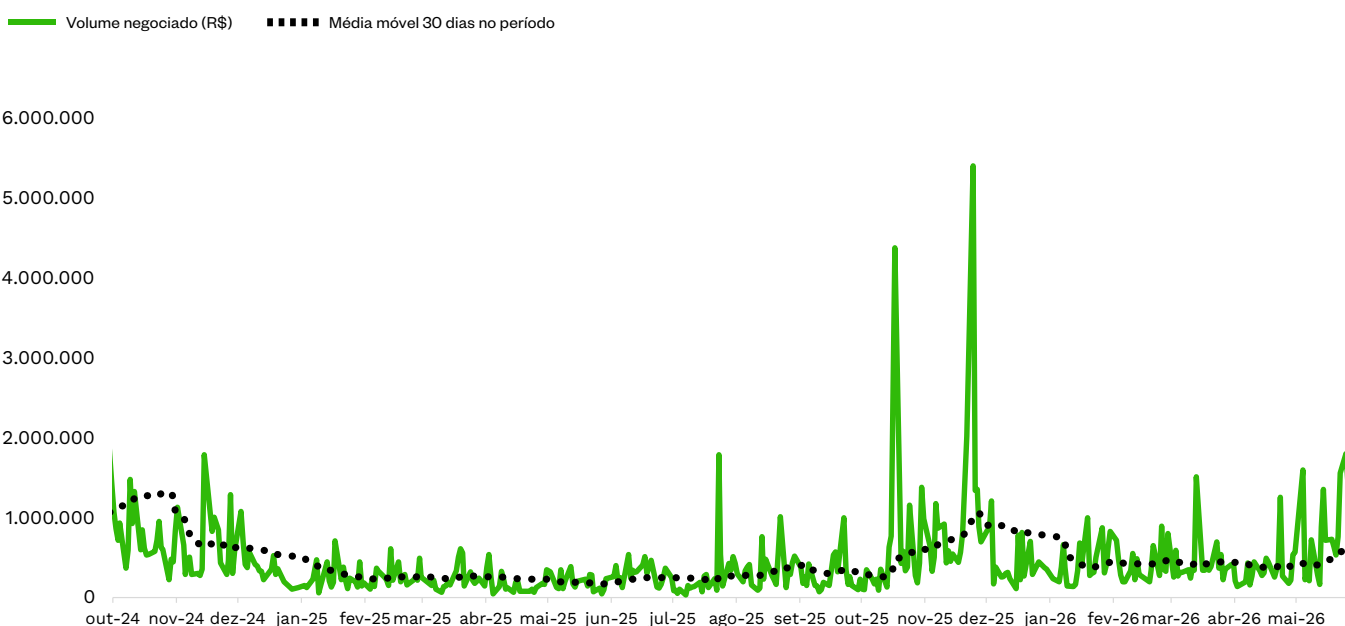
# Mercado

## Cota Patrimonial vs. Cota de Mercado



Fonte: Daycoval e B3

## Volume de Cotas Negociadas na B3



Fonte: B3



## Tabela de Sensibilidade

Abaixo, apresentamos uma tabela de sensibilidade para a rentabilidade esperada a partir de diferentes relações entre a cota de mercado e a cota patrimonial (considerando o valor da cota patrimonial em 29/mai/2026 de R\$ 95,17). A tabela ilustra o resultado potencial para o investidor, considerando a convergência do preço pago na cota de mercado para a cota patrimonial ao longo do período de duração do fundo, utilizando como parâmetro a duration do JGPX11.

Dessa forma, quando investimento é realizado em uma cota de R\$ 60,00, o retorno líquido para o cotista é equivalente a CDI + 22,03%, considerando o prazo médio de 1,8 ano.

<b>Preço por Cota</b>	<b>% da Cota Patrimonial</b>	<b>Spread Equivalente em CDI+ *</b>
60	63,04%	22,03%
65	68,30%	19,06%
70	73,55%	16,09%
75	78,80%	13,12%
80	84,06%	10,15%
85	89,31%	7,18%
90	94,56%	4,21%
95	99,82%	1,24%
100	105,07%	-1,73%

\_\_\_\_\_  
Pós-Custos



# Comentário do Gestor

## Rendimentos

O JGPX11 distribuiu em maio R\$ 0,50/cota, o que representa um dividend yield de 0,53% em relação ao valor de mercado das cotas.

No início de abril, o Fundo carregava resultado retido de R\$ 1,86/cota, que foi integralmente consumido pelos impactos negativos reconhecidos naquele mês, decorrentes da remarcação do CRA de Lavoro para 50% do par. Mesmo com a utilização completa de toda reserva, restou ainda um montante de R\$ 0,81/cota a ser recomposto em maio. Em maio, o Fundo apresentou resultado positivo de R\$ 1,11/cota, beneficiado por marcações a mercado favoráveis, com destaque para o CRA FS Bioenergia. O papel, adicionado à carteira neste ano a um spread de 636 bps, apresentou fechamento relevante após o anúncio da entrada da Amaggi, passando a negociar abaixo de 300 bps no mercado secundário.

## Estudo de Casos

**Desde o mês de Julho de 2025, o relatório gerencial do JGPX11 passou a ser dividido em duas partes:**

### 1) Relatório de Gestão JGPX11:

- Informações financeiras do fundo;
- Comentário de Gestão;
- Alterações realizadas na Carteira;
- Atualização dos *cases* investidos;

### 2) Ativos em Carteira JGPX11:

- Descrição detalhada de *cases* e a evolução dos acontecimentos de cada posição do fundo.

Essa mudança visa otimizar a comunicação com nossos cotistas, já que podemos divulgar as informações táticas do portfólio, aquelas que mudam mensalmente, de forma mais ágil e acessível, em uma versão reduzida.

[fiagro.jgp.com.br](https://fiagro.jgp.com.br) > Fundos > JGPX11 > **Portfólio**

Para saber mais sobre  
As empresas investidas

→ [Clique aqui](#)



# Atualizações

## Casos de atenção na carteira:

Apresentamos nesta seção atualizações de ativos da carteira que se encontram sob monitoramento mais ativo por parte da gestão, em função de um nível de risco mais elevado, seja relacionado à companhia ou ao setor em que atuam. Na carta de julho de 2025, destacamos a realização das revisões internas de rating, conduzidas à luz do contexto setorial, do posicionamento competitivo de cada emissor e dos resultados apurados em 2024. Nesse processo, algumas companhias sofreram rebaixamento de rating e passaram a integrar o grupo de emissores sob acompanhamento intensificado, seja por maior sensibilidade ao ciclo econômico, por características específicas de porte, estrutura de capital ou estágio de crescimento, ou por particularidades do setor em que estão inseridas. No total, esses ativos com monitoramento intensificado equivalem a 26% da carteira. Entre os principais casos atualmente acompanhados destacam-se Agrogalaxy (em recuperação judicial), Lavoro (em recuperação extrajudicial), Belagrícola (em recuperação extrajudicial), Solubio, Café Brasil e Prime Agro. Ressaltamos que esta seção se limita a atualizações relevantes ocorridas no mês, quando não já mencionadas como eventos subsequentes anteriormente. A não menção a determinado emissor neste relatório não implica alteração na avaliação de risco, mas apenas que não houve novos desenvolvimentos materiais no período, permanecendo válidos os esclarecimentos e análises apresentados em cartas anteriores.

### Café Brasil — Assembleia

Em maio, foi realizada nova assembleia de Café Brasil para deliberar sobre o descumprimento do covenant de liquidez corrente, que deveria permanecer acima de 1,0x. A companhia cumpriu o covenant de Dívida Líquida/EBITDA, que deveria ser inferior a 3,0x, encerrando 2025 com alavancagem de 2,93x. Já a liquidez corrente ficou em 0,72x. O principal fator para o descumprimento foi a elevada concentração de dívidas de curto prazo. Embora a companhia esteja buscando alternativas para alongar o perfil do passivo, relatou dificuldades para acessar novas linhas de crédito, em um ambiente no qual financiadores seguem mais cautelosos com o setor agropecuário.

Conforme comentado em cartas anteriores, Café Brasil apresentou evolução operacional ao longo de 2025, com crescimento de 13% da receita líquida, que totalizou R\$ 254 milhões, e melhora da rentabilidade, com a margem EBITDA encerrando o ano em 26%. Apesar disso, a principal preocupação segue sendo a liquidez da companhia, pressionada pela dificuldade de refinanciamento e renovação de créditos necessários para sustentar o capital de giro do negócio. Os credores aprovaram o waiver para o descumprimento do covenant mediante o pagamento de um waiver fee equivalente a 0,5% do saldo devedor do CRA, a ser pago até 31 de outubro de 2026, mesma data prevista para a amortização extraordinária de 10% do saldo devedor. Caso a companhia realize o resgate antecipado integral da operação até essa data, o waiver fee deixará de ser devido.



Vale lembrar que a operação permanece adimplente. Após a amortização extraordinária prevista para outubro de 2026, restará apenas a última parcela de amortização do CRA, com vencimento em dezembro de 2026. A operação conta ainda com um robusto pacote de garantias, composto por alienação fiduciária de imóvel não operacional (fazenda localizada em Minas Gerais), alienação fiduciária de estoques e cessão fiduciária de recebíveis. Contratualmente, a companhia deve manter cobertura mínima de garantias equivalente a 70% do saldo devedor entre janeiro e agosto e de 120% entre setembro e dezembro, com monitoramento mensal.

## **Lavoro — Mudança de controle societário e Inadimplemento e Evento Subsequente**

Conforme comunicado por meio dos relatórios de gestão do fundo, o processo de Recuperação Extrajudicial da Lavoro vem em andamento desde sua homologação em novembro de 2025, restrito à renegociação de dívidas comerciais com fornecedores. Os CRAzistas concederam waiver ao plano da RE mediante contrapartidas negociadas em assembleia, incluindo o reforço da retenção de parcelas de remuneração em conta reserva. Desde então, a companhia vinha cumprindo regularmente os pagamentos de juros do CRA, mantendo-se adimplente até março de 2026. Simultaneamente, o grupo deu continuidade ao processo de reestruturação iniciado, com redução do footprint operacional por meio do fechamento de lojas e alienação de ativos. No final de 2025, foi concluída a venda da Crop Care, um dos braços do grupo Lavoro, para fundos do Pátria. Em fevereiro de 2026, a holding Lavoro Limited listada na Nasdaq anunciou sua deslistagem voluntária, justificando que os custos associados à manutenção do status de empresa aberta nos EUA não se traduziam em benefícios proporcionais, conforme informações veiculadas em notícias a mercado. Esses movimentos, acompanhados com atenção, estavam em linha com o esperado para o processo de reestruturação da companhia, ainda que com pouca transparência quanto aos detalhes das transações e seus efetivos impactos para a Lavoro.

O evento mais significativo foi a transferência das operações brasileiras da Lavoro para a Arcos Gestão e Investimentos (AGI), anunciada em março de 2026 e também veiculada em notícias. Vale lembrar que os CRAs presentes no portfólio estão no passivo da Lavoro Agro Holding S.A., holding brasileira do grupo. A operação configurou uma mudança de controle societário que não havia sido previamente autorizada pelos CRAzistas, ensejando um evento de vencimento antecipado não automático nos termos da escritura do CRA. Os processos de assembleia de titulares dos CRAs para tratar do tema já haviam sido iniciados, embora a primeira convocação, em 06/04/2026, não tenha atingido quórum para instalação.

Nesse íterim, até março a companhia vinha cumprindo o pagamento mensal das PMTs de juros das Notas Comerciais, lastro dos CRAs. No entanto, em 17/04/2026, a companhia não quitou a PMT referente ao mês de abril, o que resultou na declaração do evento de vencimento antecipado automático da operação. Em 29/04/2026, o Fundo detinha em sua carteira o montante aproximado de R\$ 14.799.000,00 do CRA Lavoro, correspondendo aproximadamente a 7,06% do patrimônio líquido do Fundo. Em razão do inadimplemento e das incertezas reportadas, o Administrador providenciou a remarcação do ativo CRA02300TBM em 50,00%



(cinquenta por cento), refletindo tal condição na carteira do Fundo no fechamento de 30 de abril de 2026, conforme Fato Relevante publicado em mesma data.

A securitizadora publicou, em 29/04/2026, edital de assembleia para deliberação sobre a ratificação da contratação de assessoria jurídica especializada para representação dos titulares dos CRAs em eventuais medidas judiciais e extrajudiciais, incluindo a execução de garantias, cobrança de valores inadimplidos e atuação em possíveis processos de recuperação judicial ou extrajudicial. Também consta na pauta a aprovação de remuneração adicional à securitizadora em razão dos trabalhos relacionados à reestruturação da oferta.

A primeira convocação, realizada em 19/05/2026, não atingiu o quórum necessário para instalação da assembleia. Assim, a AGT foi realizada em segunda convocação em 09/06/2026, quando o quórum exigido é reduzido, tendo todas as matérias da ordem do dia sido aprovadas. Com isso, foi viabilizada a continuidade dos trabalhos da securitizadora e dos assessores jurídicos no acompanhamento da operação e na defesa dos interesses dos CRAzistas.

O ativo foi rebaixado para rating interno C e estamos em contato com as partes envolvidas no crédito, atuando de forma diligente na proteção dos interesses do fundo, e traremos atualizações conforme as negociações e assembleias avançarem.

## **Prime Agro — Convocação de nova assembleia**

Após discussões entre credores, securitizadora e companhia, foram alinhados os principais termos da readequação da operação do CRA Prime Agro, que serão deliberados em assembleia marcada para o dia 18/06/2026. Entre os temas da pauta estão a regularização das PMTs em atraso, a definição do cronograma para recomposição do fundo de reserva da operação, o estabelecimento de prazo final para entrega das demonstrações financeiras auditadas, que está em atraso, além de outros ajustes operacionais e documentais.

Destaca-se que uma das matérias a serem deliberadas é a constituição de garantia adicional em favor da operação, acordada como contrapartida aos waivers concedidos pelos investidores. A garantia consiste na cessão fiduciária das cotas subordinadas do FIDC Prime Agro detidas pela própria companhia. Atualmente, o CRA já conta com a cessão fiduciária das cotas subordinadas de titularidade dos sócios da Prime Agro, de forma que a aprovação da matéria permitirá ampliar a cobertura da operação mediante a inclusão das cotas sub remanescentes do FIDC.



# Carteira de crédito

Finalizamos maio com uma alocação de 94% do patrimônio líquido em 32 CRAs, de 25 devedores distintos, além de um FIAGRO e um FIDC. Nossa taxa média atingiu CDI+ 2,54% a.a. da carteira investida (ex-caixa). Destacamos a carteira segue com parcela relevante em ativos *high grade* e de alta liquidez, incluindo caixa, que representavam 38% do portfólio ao final do mês. A exposição a ativos *mid grade* correspondia a 36%, que classificamos como rating interno B+ e B, enquanto 26% da carteira estava alocada em ativos sob monitoramento intensificado.

## Destaques da Carteira

### JSL — Nova exposição | CRA

Em maio, adquirimos a série CRA024001P7 de CRA da JSL S.A., com remuneração de CDI + 1,20% e vencimento em 2031. A emissão possui rating AA+ (Moody's) e não conta com garantias reais. Essa foi mais uma oportunidade identificada no mercado secundário, em um contexto de abertura dos spreads de crédito no mercado como um todo, que levou determinados ativos a negociarem em níveis descolados de seus fundamentos. Compramos o CRA a aproximadamente 650 bps de spread, patamar que consideramos atrativo frente ao risco de crédito apresentado.

A JSL é a maior empresa de logística rodoviária do Brasil e integra o Grupo Simpar, atuando em diversos segmentos da economia por meio de contratos de médio e longo prazo. É listada na B3 sob o ticker JSLG3, com valor de mercado de aproximadamente R\$ 2 bilhões. Em 2025, a companhia reportou receita líquida de R\$ 9,6 bilhões (+6,5% vs. 2024) e EBITDA ajustado de R\$ 2,0 bilhões, com margem de 20,5%. A alavancagem encerrou o ano em 2,88x Dívida Líquida/EBITDA, mantendo trajetória de redução em relação ao ano anterior.

Os principais pontos de conforto da tese são a escala operacional da companhia, a diversificação da base de clientes e a previsibilidade de receitas proporcionada pelos contratos de longo prazo, que contam com mecanismos de repasse de custos. Como pontos de atenção, destacam-se o elevado custo de financiamento em um ambiente de juros altos e a volatilidade de insumos, especialmente combustíveis, que podem pressionar a rentabilidade da operação, apesar dos mecanismos de proteção contratual. Acreditamos que a continuidade da melhora operacional, associada à potencial redução da alavancagem e ao alongamento do perfil da dívida, pode contribuir para uma reprecificação positiva do ativo ao longo do tempo.

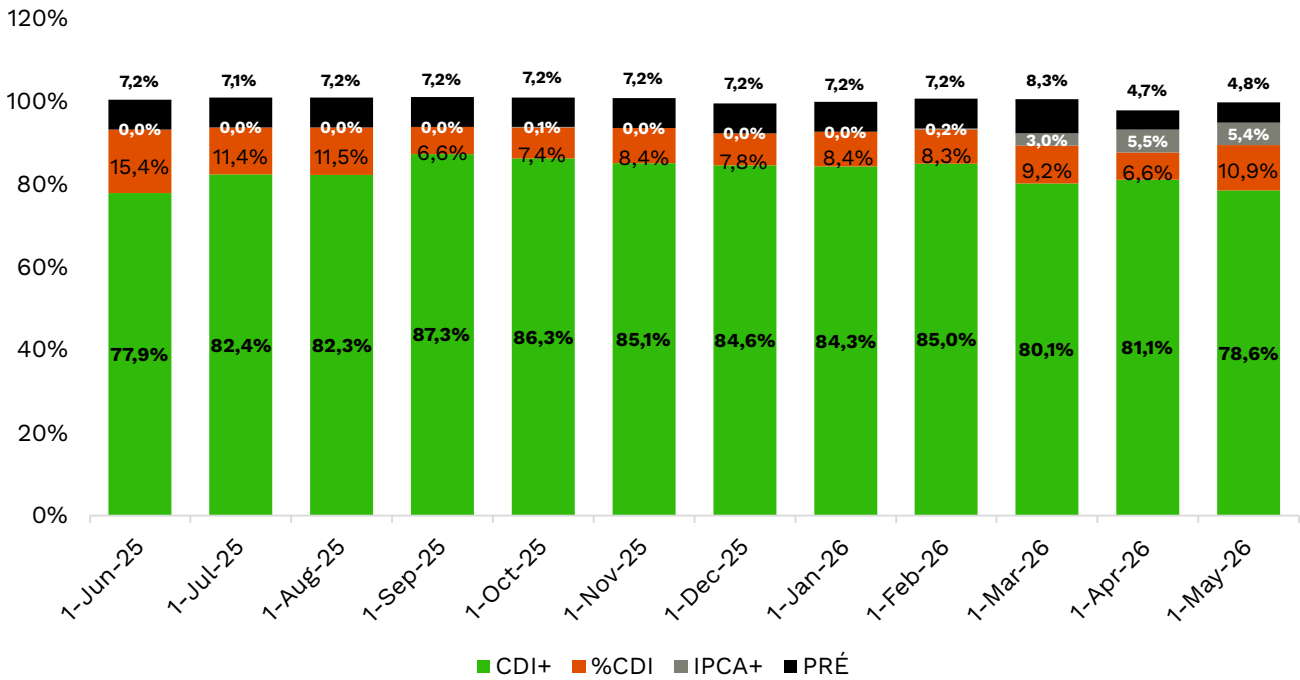
### Minerva — Amortização de CRA

Em maio, ocorreu a amortização programada do CRA020001E5 de Minerva, em linha com o cronograma da operação. Como resultado, a exposição total do fundo ao crédito da companhia foi reduzida de 8,44% do patrimônio líquido em abril para 7,44% em maio.



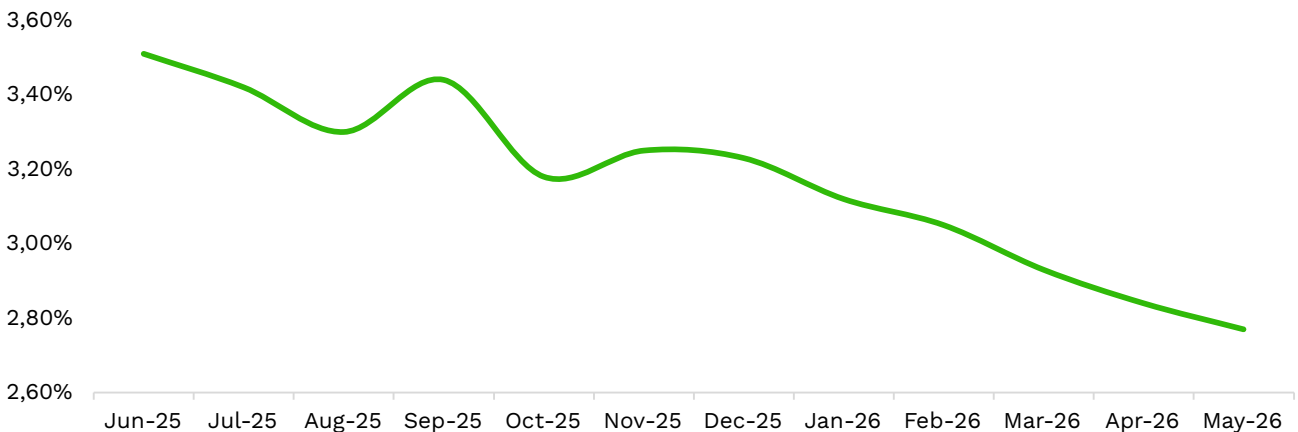
## Alocação Média por Indexador

Destacamos a recente mudança na alocação da carteira, com aumento da participação de CRAs indexados a taxas prefixadas e ao IPCA, buscando capturar potenciais ganhos decorrentes do fechamento das curvas de juros.



## Alocação Média por Ativo

A concentração média por ativo totalizou 2,77%, sem nenhuma posição superior a 8% do patrimônio líquido. Conforme ilustrado no gráfico abaixo, observa-se uma redução gradual da concentração da carteira ao longo dos últimos 12 meses, refletindo a estratégia adotada pelo fundo de ampliar a diversificação, ao mesmo tempo em que priorizou a alocação em ativos de menor risco e em oportunidades no mercado secundário com perfil atrativo de risco-retorno.



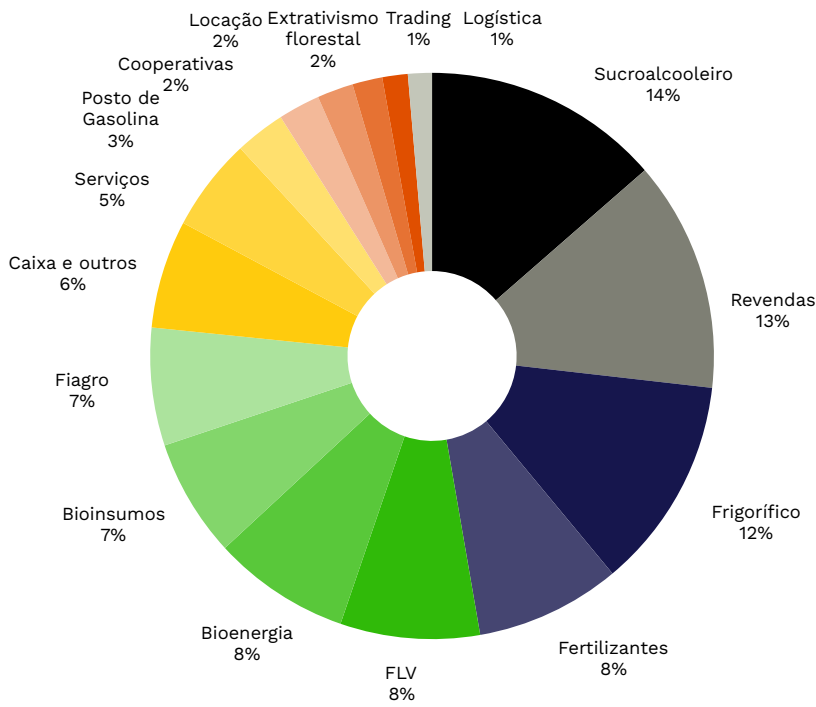


## Alocação

Código CETIP	Ativos investidos	Tipo	Indexador	Spread da Emissão	Vencimento	Duration	% do PL	Posição	Rating Externo Nacional
CRA024008C2	Solubio	CRA	DI+	5,3%	2029	1,4	6,75%	Estratégica	N/A
	Fiagro Bocom BBM II	FIAGRO	DI+	2,5%	2032	4,1	6,72%	Estratégica	N/A
CRA023000XD	FS Bio	CRA	DI+	2,3%	2029	1,3	6,21%	Estratégica	AA-
CRA02300VY1	Gran Coffee	CRA	DI+	5,5%	2028	1,1	5,32%	Estratégica	N/A
CRA0250073M	Mantiqueira	CRA	DI+	0,5%	2032	3,7	5,13%	Estratégica	AA+
CRA02200DKY	Belagícola	CRA	DI+	4,2%	2028	1,2	5,00%	Estratégica	N/A
CRA022009KI	AgroGalaxy	CRA	DI+	4,2%	2027	0,7	4,46%	Estratégica	N/A
CRA0230008I	Grupo JB	CRA	DI+	3,5%	2029	1,6	4,41%	Estratégica	N/A
CRA024006N5	Prime Agro	CRA	DI+	3,5%	2029	1,6	4,32%	Estratégica	N/A
CRA024004H5	São Martinho	CRA	%DI	98,0%	2029	0,8	3,81%	Estratégica	AAA
CRA02300TBM	Lavoro	CRA	PRE	14,2%	2027	0,8	3,73%	Estratégica	N/A
CRA02300MJ9	Minerva	CRA	DI+	1,5%	2028	2,0	3,16%	Estratégica	AAA
CRA0240060P	Grano	CRA	DI+	4,5%	2029	1,3	2,87%	Estratégica	N/A
CRA02300Q8H	Fertz Fertilizantes	CRA	DI+	4,5%	2027	0,8	2,78%	Estratégica	N/A
CRA020002H1	BRF	CRA	IPCA+	5,6%	2030	2,8	2,52%	Estratégica	AAA
CRA02300Q8I	Capal	CRA	DI+	1,9%	2029	1,7	2,40%	Estratégica	N/A
CRA0250053D	GT Foods	CRA	DI+	3,3%	2031	3,4	2,18%	Estratégica	A
CRA020003PY	Vamos	CRA	IPCA+	5,7%	2030	3,1	2,07%	Estratégica	AA+
CRA025002S2	Minerva	CRA	DI+	0,5%	2032	4,0	2,00%	Giro	AAA
CRA02300GCV	Ipiranga	CRA	DI+	0,7%	2027	1,1	1,78%	Estratégica	AAA
CRA02500335	Tobasa	CRA	DI+	4,0%	2030	1,8	1,72%	Estratégica	N/A
CRA02500B9L	Minerva	CRA	DI+	0,8%	2032	4,2	1,71%	Giro	AAA
CRA023003UX	BTG Trading - Engelhart	CRA	%DI	102,0%	2027	0,7	1,46%	Estratégica	AAA
CRA024004H7	São Martinho	CRA	%DI	100,0%	2029	2,4	1,45%	Estratégica	AAA
CRA0230099D	UISA	CRA	DI+	4,5%	2028	0,9	1,42%	Estratégica	BBB+
CRA024001P7	JSL	CRA	DI+	1,2%	2031	2,8	1,37%	Estratégica	AA+
CRA02200CT5	Energética Santa Helena	CRA	DI+	4,0%	2027	0,7	1,27%	Estratégica	N/A
CRA024004H6	São Martinho	CRA	%DI	99,0%	2028	1,7	1,25%	Estratégica	AAA
CRA022009VM	Café Brasil	CRA	DI+	4,5%	2027	0,6	1,23%	Estratégica	N/A
CRA02300SPD	FS Bio	CRA	PRE	13,2%	2030	3,1	1,11%	Estratégica	AA-
CRA02300TXU	Rede Monte Carlo	CRA	DI+	6,0%	2026	0,3	1,10%	Estratégica	N/A
CRA024002S1	Minerva	CRA	DI+	1,1%	2029	2,3	0,57%	Giro	AAA
CRA022004SD	FS Bio	CRA	IPCA+	7,4%	2029	1,8	0,55%	Estratégica	AA-
	FIDC AgroGalaxy	FIDC			2035		0,30%	Estratégica	N/A
	Caixa e outros						5,87%		

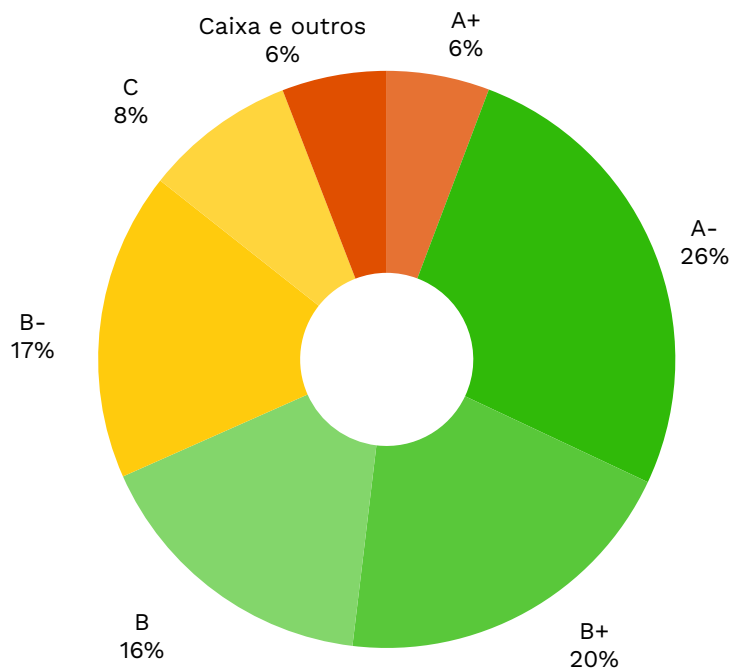


## Distribuição setorial da carteira



Fonte: JGP

## Distribuição por *rating* interno da carteira



Fonte: JGP



Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Os métodos utilizados pelo gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Os fundos multimercados multiestratégia e multimercado estratégia específica podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

**Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.** Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Estes fundos não contam, com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito FGC.

Rentabilidades mensais divulgadas são líquidas de taxas de administração e performance. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos.

A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

## Administração

Banco Daycoval S.A.  
CNPJ: 62.232.889/0001-90  
Avenida Paulista, nº 1.793, Bela Vista  
São Paulo, SP  
CEP: 01311-200  
Telefone (11) 3138-6856  
[www.daycoval.com.br](http://www.daycoval.com.br)

SAC: Fale conosco no endereço  
[www.daycoval.com.br/atendimento](http://www.daycoval.com.br/atendimento)  
ou no telefone 0800 775 0500  
Ouvidoria no endereço  
[www.daycoval.com.br/institucional/ouvidoria](http://www.daycoval.com.br/institucional/ouvidoria)  
ou no telefone: 0800 777 0900

## Gestão e Distribuição

JGP Gestão de Crédito Ltda.  
Rua Humaitá 275, 11º andar  
Humaitá, Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 22261-005 - Brasil  
[fiagro@jgp.com.br](mailto:fiagro@jgp.com.br)  
[www.jgp.com.br](http://www.jgp.com.br)



Este material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. As informações e conclusões contidas neste material podem ser alteradas a qualquer tempo, sem que seja necessária prévia comunicação. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da JGP. Para maiores informações, consulte nossa área comercial.

